



EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SABERES DOCENTES: PRESSUPOSTOS PARA UMA EDUCAÇÃO REFLEXIVA E TRANSFORMADORA.

Congresso Online de Licenciaturas, 2ª edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

SILVA; Claudia Belo da ¹, RODRIGUES; Giseli Capaci ²

RESUMO

Este estudo trata-se de uma pesquisa de Mestrado Profissional em Ensino das Ciências, da Universidade UNIGRANRIO em Duque de Caxias no RJ. O referido estudo objetivou identificar as barreiras que impediam a implementação efetiva da Educação Ambiental Crítica, emancipatória, política e transformadora, transversal às diferentes áreas de conhecimento dos anos finais do Ensino Fundamental, conforme previsto pelas Políticas Educacionais Nacionais. O trabalho acompanhou o cotidiano de professores de uma escola pública municipal da cidade de Duque de Caxias na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a escola campo de pesquisa é situada no perímetro crítico de acidentes da Refinaria Duque de Caxias, no entorno do Polo Industrial de Campos Elíseos, no contexto de localização da escola é flagrante a ausência ou precariedade de alguns serviços públicos como por exemplo, a irregularidade ou inexistência de coleta de lixo domiciliar, saneamento, rede de água potável, dentre outros. Cabe ainda citar a grande poluição do ar e o risco eminente de acidentes na região, em decorrência da proximidade com várias indústrias químicas e petroquímicas locais. Considerando o cenário de localização da escola pesquisa, a inexistência ou a não de realização de práticas de EA crítica/reflexiva é um grave problema educacional. É de suma importância a realização de ações estratégicas e direcionadas a participação de toda comunidade escolar e comunidades adjacentes, em processos de promoção de uma Educação Ambiental Crítica, contra hegemônica, em contraposição a uma Educação Ambiental conservadora, hegemônica, que não acrescenta mudanças e não promove as transformações necessárias ao contexto atual, em âmbito local e/ou global. Para orientação metodológica deste estudo, optamos por uma abordagem qualitativa de pesquisa, com entrevistas semiestruturadas e análise documental. Utilizamos ainda o registro de campo, fotografias e observação participante em práticas pedagógicas de Educação Ambiental realizada pelos professores da escola pesquisada. A pesquisa apontou para a necessidade extrema de formação continuada de

¹ UNIGRANRIO, claudiabelo03@gmail.com

² UNIGRANRIO, giseli.rodrigues@unigranrio.edu.br

professores no campo da Educação Ambiental, voltada para a necessária construção do conhecimento neste campo de saber, na qual proporcione a reflexão para a elaboração e execução de práticas de Educação Ambiental Crítica, objetivando a promoção de uma educação transformadora e emancipatória, não só no sentido da promoção de capacidades e autonomia, mas também no que diz respeito à segurança e saúde, propondo um novo modelo de participação comunitária da unidade escolar junto à comunidade adjacente em ações que levem estes sujeitos a refletirem e se conscientizarem sobre os conflitos socioambientais existentes, bem como sobre os riscos e impactos ambientais provenientes das indústrias químicas e petroquímicas locais. Como Produto Educacional desta pesquisa, foi elaborada uma formação continuada que recebeu como tema: “Educação Ambiental Crítica: pressupostos para uma educação reflexiva e transformadora”. Esta formação contemplou todos os professores dos anos finais do Ensino Fundamental e a Equipe Diretiva da escola pesquisada. Em contraponto às práticas de EA conservadora e pragmáticas, espera-se que a formação proposta tenha sido o primeiro passo de muitos outros que os professores percorrerão rumo ao conhecimento mais elaborado no campo da EAC.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental Crítica, formação de professores, transformação, reflexão, emancipação

¹ UNIGRANRIO, claudiabelo03@gmail.com

² UNIGRANRIO, giseli.rodrigues@unigranrio.edu.br